



Trabalhos Científicos

Título: Participação Paterna Na Promoção Do Vínculo Afetivo No Método Canguru

Autores: LUCÉLIA RODRIGUES AFONSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); EMILLY KAROLINE FREIRE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ALISSON SALATIEK FERREIRA DE FREITAS (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); ELIS COSTA SILVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Método Mãe Canguru (MMC) é uma forma de atenção que incentiva a presença e a participação da mãe e família na unidade neonatal. Tem um papel importante ao buscar contribuir para a saúde do recém-nascido de baixo peso (RNBP) após a alta hospitalar, tanto pela oportunidade de fortalecimento do vínculo afetivo, como pelas altas taxas de amamentação que proporciona. OBJETIVO: Descrever a participação paterna na promoção do vínculo afetivo no método canguru. MÉTODOS: Estudo descritivo, qualitativo realizado em uma maternidade pública, na enfermaria do MMC. Os participantes do estudo foram dez pais que visitavam regularmente seus filhos na unidade no período de setembro a novembro de 2010. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada com questões norteadoras que envolviam a participação e sentimentos do pai em relação ao filho prematuro na unidade neonatal. Para análise da temática foi utilizado a técnica de análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa atendeu as recomendações da Resolução 196/96. RESULTADOS: Em relação aos sentimentos dos pais diante da prematuridade estes relataram medo, preocupação, receio e emoção, porém, demonstraram tranquilidade após o encaminhamento do filho ao MMC, pois sabiam que os filhos ficariam sendo cuidados pelas mães e que os mesmos poderiam realizar visitas diárias bem como ter um contato pele a pele com o recém-nascido. Os pais demonstraram desconhecimento anterior em relação ao MMC obtendo informações acerca do método somente após o ingresso do filho na unidade. Além da promoção do vínculo afetivo, os pais informaram que o MMC proporcionou maior aprendizado em relação aos cuidados ao filho prematuro o que diminuiu a ansiedade em relação aos cuidados pós-alta. CONCLUSÃO: O cuidado ao RNBP no MMC tem sido uma prática quase exclusiva das mães, porém a participação paterna é de fundamental importância na promoção da afetividade entre pai e filho. O pai pode atuar nos cuidados junto à mãe para que alguns medos relatados por eles envolvendo o manuseio e cuidado sejam bem trabalhados. A enfermagem tem um papel salutar neste processo onde por meio de ações educativas e assistenciais possa promover o fortalecimento do vínculo pai e filho.